

“PRATICAMENTE A METADE (47%) DOS MÉDICOS TÊM ENTRE 3 E 4 EMPREGOS”

(Da pesquisa realizada pela Fiocruz)

Pessimismo afeta 40% dos médicos do País

PESQUISA REALIZADA PELA FIOCRUZ REVELA QUE DESGASTE É CAUSADO PRINCIPALMENTE PELO MULTITEMPREGO

Roberta Jansen/AE

O multitemprego é a maior causa do desgaste e do pessimismo do médico brasileiro. De acordo com a pesquisa Perfil do Médico Brasileiro, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), praticamente a metade (47%) dos profissionais têm entre 3 e 4 empregos. A consequência imediata é que cerca de 80% consideram a atividade desgastante e 40% a encaram como sinônimo de pessimismo. Como agravante para o quadro de insatisfação, a pesquisa mostra que a renda mensal média do médico brasileiro é de menos de US\$ 400 por atividade exercida.

Pesquisa aponta aumento de assalariados e perda de autonomia

Outra tendência apontada pela pesquisa é o assalariamento da categoria. A crescente inserção do médico no mercado na condição de assalariado (seja no setor público ou privado) levou os profissionais a reformularem a visão que tinham da profissão. A Medicina deixou de ser vista como uma profissão liberal por 48,3% dos entrevistados, que, em sua maioria, dependem do emprego assalariado mesmo que tenham um consultório.

A pesquisa mostra que 70% dos médicos atuam no setor público, 60% trabalham no setor privado e 76% possuem atividade consulto-

rial. As estatísticas confirmam que os médicos exercem diferentes atividades simultaneamente: 27,1% têm 2 empregos; 30,2% acumulam 3; 17,1% trabalham em 4 lugares diferentes; enquanto apenas 16,6% têm apenas 1 emprego. Existem profissionais que chegam a acumular 5 atividades (6,7%) ou até mais de 5 (2,3%).

Os pesquisadores mostram que 79,6% dos médicos consideram a atividade desgastante e apontam como principais causas o excesso de responsabilidade, o excesso de trabalho, a pressão social por um atendimento de boa qualidade, más

condições de trabalho e salários baixos. Para os médicos, a Medicina é sinônimo de pessimismo (40,4%) e incerteza (16,7%). Somente 18,7% dos entrevistados associam a profissão a otimismo.

A pesquisa, realizada pela Fiocruz, ouviu 184.708 médicos de todo o Brasil. O médico brasileiro em sua grande maioria (65%) vive e trabalha nas capitais brasileiras. Nas regiões Sul e Sudeste se concentram mais de 65% do contingente médico do País. Outra característica interessante do médico brasileiro é a idade: mais de 75% dos profissionais têm menos de 45 anos.



Hospitais públicos: profissão é cada vez menos “liberal”

Situação desanimadora

Como vivem e trabalham os médicos brasileiros

- 47%** têm entre 3 e 4 empregos
- 16,6%** têm só 1 emprego
- US\$ 400** é a média da renda mensal por emprego
- 70%** atuam no setor público
- 60%** trabalham no setor privado
- 76%** atuam em consultórios
- 89,6%** consideram a atividade desgastante
- 40%** vêem a profissão com pessimismo
- 65%** vivem e trabalham nas capitais brasileiras
- 57,6%** declararam ter título de especialista
- 90%** dos que se formam em Medicina exercem a profissão



Fonte: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)